

Os Percursores do Pensamento Sociológico Moderno:

Durkheim (I)

Docente: Amílcar Moreira

Turma: T01

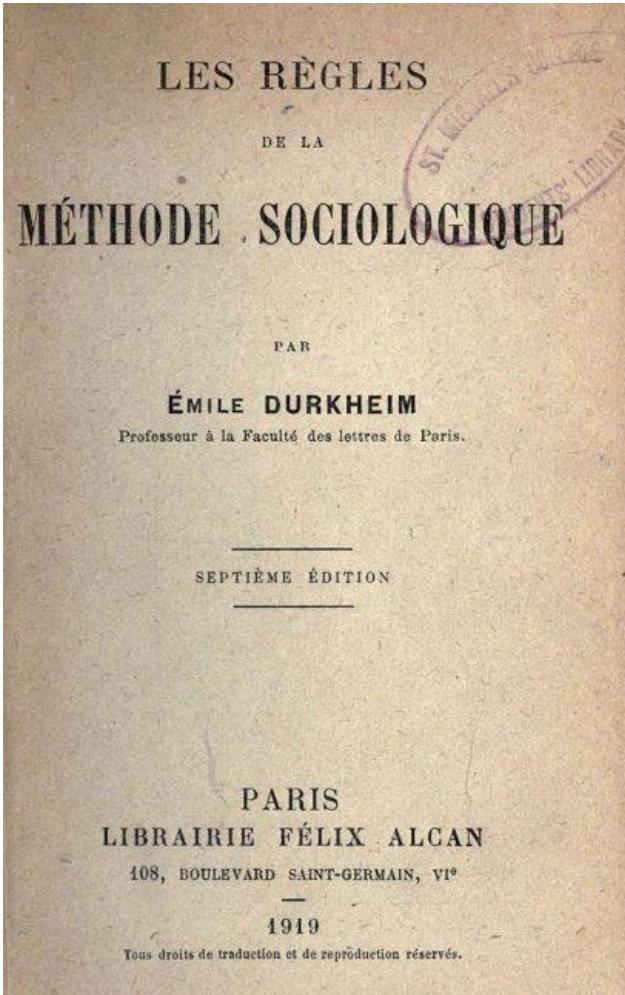
Data & Hora: 10/10/2024, 10:00-11:30

Local: Francesinhas 2, Sala 103

- **Objetivos da Aula**

- Perceber a relevância da contribuição de Durkheim para a Sociologia, como disciplina, e para o pensamento social moderno.
- Identificar as características distintivas dos factos sociais.
- Identificar as regras para a observação e análise das causas dos factos sociais.
- Perceber a natureza fundamentalmente holista (e proto-funcionalista) da abordagem de Durkheim.

A relevância de Durkheim nos dias hoje



Juntamente com Augusto Comte, Émile Durkheim é considerado, por muitos, como o fundador da sociologia moderna.

Em parte, esse legado deriva de uma obra fundamental em Durkheim:

**'As Regras do Método Sociológico'
(1895)**

A relevância de Durkheim nos dias hoje

≡ MENU Q 24

Diário de Notícias

INÍCIO

Suicídio no Alentejo tem taxa mais alta do mundo

Roberto dores
13 Março 2005 — 00:00

Naquela manhã de 27 de Agosto de 1999, Álvaro saiu de casa meia-hora mais cedo que o habitual. Foi dar de comer ao gado e pôs-se a caminho. Era homem de poucas palavras. A mulher deduziu que teria ido a Vila Verde de Ficalho, em Serpa. Passaram-se horas a fio e Álvaro não aparecia. Já de noite, a família percebeu que algo acontecera. Na tarde do dia seguinte, chegava a notícia do seu suicídio.

Já lá vão seis anos e a família ainda não encontra justificação para que "um homem cheio de saúde, com uma posição estável e rodeado dos seus", diz a viúva, tivesse decidido pôr termo à vida, enforcando-se numa das árvores mais altas da serra. Álvaro tinha 68 anos e era um agricultor dedicado, conhecido entre os amigos por ser "muito sério e leal". A sua mulher tenta consolar-se, dizendo que "os grandes cérebros do mundo têm tendências suicidas".

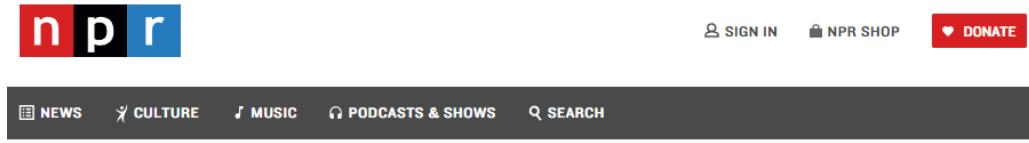
Mas o caso de Álvaro é apenas um exemplo do triste fenómeno do suicídio que atravessa o Baixo Alentejo, onde a taxa de mortalidade atinge 24 em cada cem mil habitantes, com especial incidência entre os idosos do sexo masculino.

Subscreva as newsletters **Diário de Notícias** e receba as informações em primeira mão.

Endereço de e-mail SUBSCREVER

Para além da sua influência fundadora na Sociologia como disciplina, a obra de Durkheim mantém grande atualidade – nomeadamente o seu estudo sobre as formas de suicídio.

A relevância de Durkheim nos dias hoje



The image shows the top navigation bar of the NPR website. It features the 'npr' logo, 'SIGN IN', 'NPR SHOP', and 'DONATE' buttons. Below the logo are links for 'NEWS', 'CULTURE', 'MUSIC', 'PODCASTS & SHOWS', and 'SEARCH'.



REVIEW BOOK REVIEWS

'Deaths Of Despair' Examines The Steady Erosion Of U.S. Working-Class Life

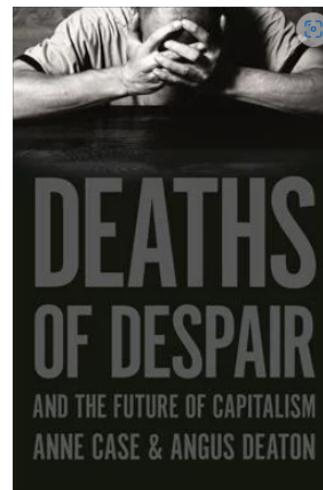
March 18, 2020 · 11:57 AM ET

JIM ZARROLI

The 20th century was an era of rapid and unprecedented improvement in public health all over the world.

In the United States alone, a person born in 1900 could expect to live to 49; by 2000, that person's great grandchildren were likely to see their 77th birthdays. Reaching old age is no longer an anomaly, and that is true for people of every race, ethnicity and social class.

Around 2000, however, came a stark and dramatic reversal of that trend, one documented in the disturbing book *Deaths of Despair and the Future of Capitalism*, by the husband-and-wife team of Anne Case and Angus Deaton, who won the 2015 Nobel Prize for Economics. For white Americans between 45 and 54, average life expectancy was no longer increasing; in fact, it was actually declining — in a pattern seen almost nowhere else on Earth. If increases in life expectancy had continued at the same rate, some 600,000 more Americans would now be alive, Case and Deaton write.



Deaths of Despair and the Future of Capitalism
by Anne Case and Angus Deaton
Hardcover, 288 pages

Para além da sua influência fundadora na Sociologia como disciplina, a obra de Durkheim mantém grande atualidade – nomeadamente o seu estudo sobre as formas de suicídio.

SOCIOLOGIA

Os Percursos do Pensamento Sociológico Moderno: Durkheim (I)

- **Quem foi Émile Durkheim?**

- Nascido em Épinal, em 1858.
- Estudou Filosofia na Escola Normal Superior de Paris.
- Foi professor de na Universidade de Bordéus (onde fundou a revista *L'Année Sociologique*) e na Sorbonne.
- Entre 1893 e 1897 publica 3 obras fundamentais da sua carreira:

A Divisão do Trabalho Social
As Regras do Método Sociológico
O Suicídio

- A sua ascendência judaica marca a sua vida e obra.

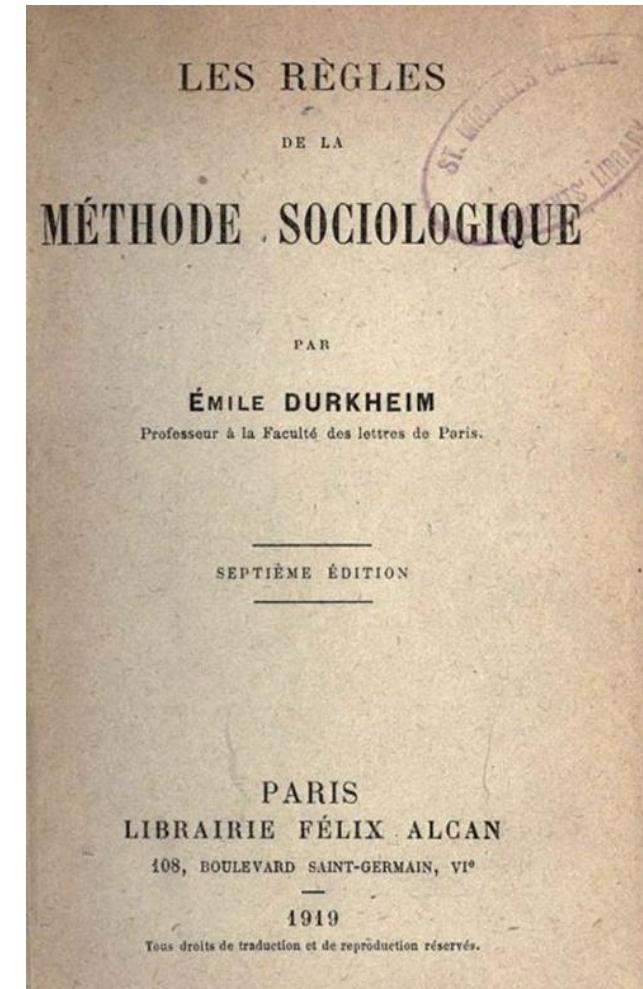


Fonte: <http://judaisme.sdv.fr/perso/durkheim/>

SOCIOLOGIA

Os Percursos do Pensamento Sociológico Moderno: Durkheim (I)

- Em ‘As Regras do Método Sociológico’, Durkheim define os princípios metodológicos que deverão sustentar a Sociologia como ciência.

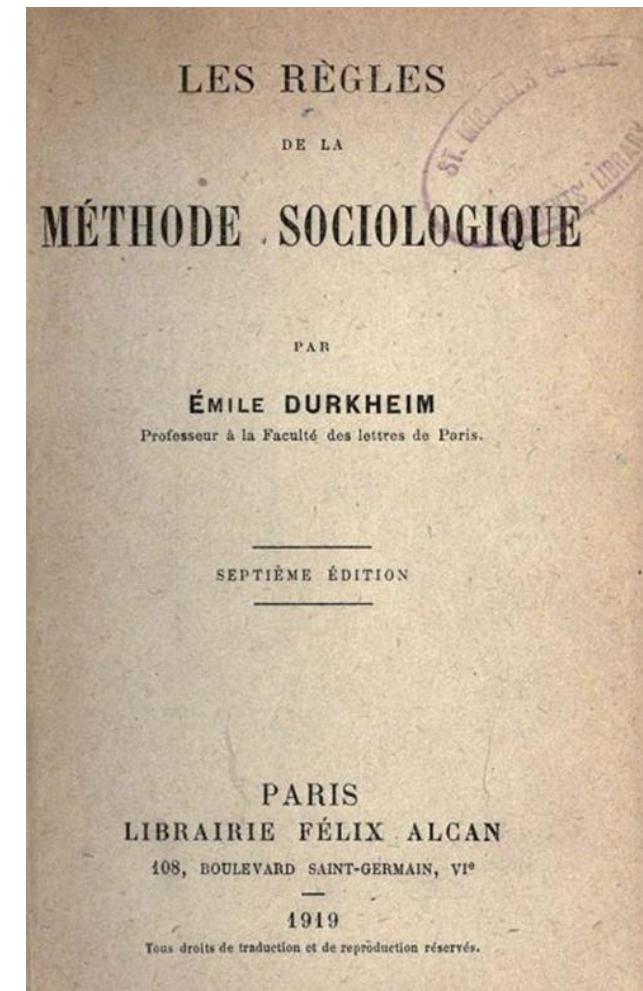


Fonte: <http://scihi.org/sociology-revolution-emile-durkheim/>

SOCIOLOGIA

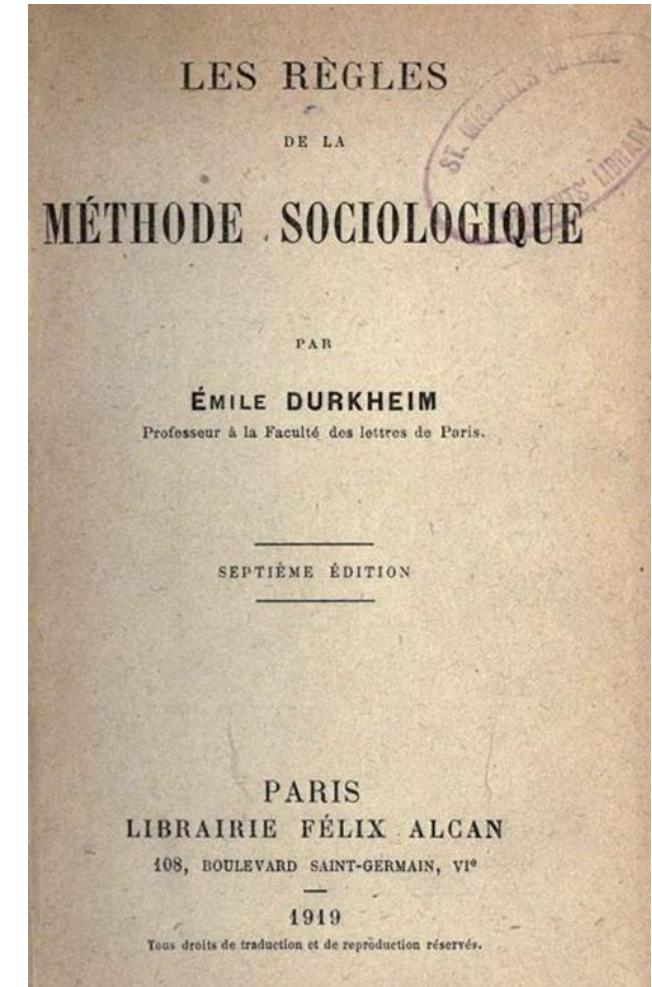
Os Percursos do Pensamento Sociológico Moderno: Durkheim (I)

- **Objeto de estudo específico da Sociologia é o ‘facto social’.**
- **O ‘factos sociais’ são caracterizados pela sua exterioridade e coerção em relação ao indivíduo.**

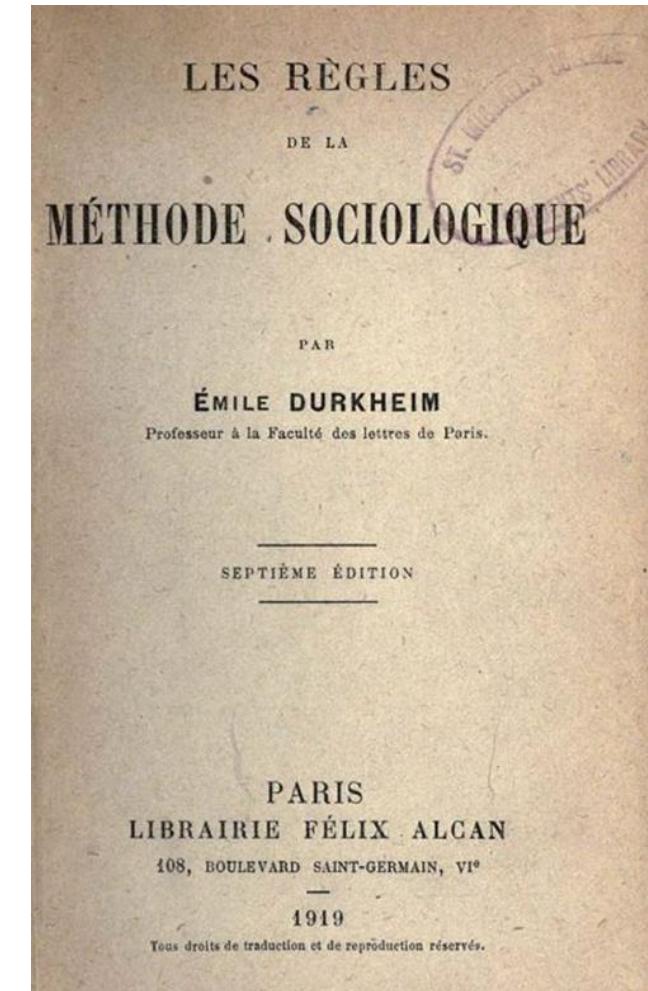


Fonte: <http://scihi.org/sociology-revolution-emile-durkheim/>

- O ‘factos sociais’ são caracterizados pela sua exterioridade e coerção em relação ao indivíduo.
 - Os factos sociais são estruturais, i.e. são externos aos indivíduos e não podem ser afetados por estes.
 - Por serem externos aos indivíduos e à sua influência, os factos sociais têm uma certa regularidade e consistência que permitem o seu estudo objetivo.

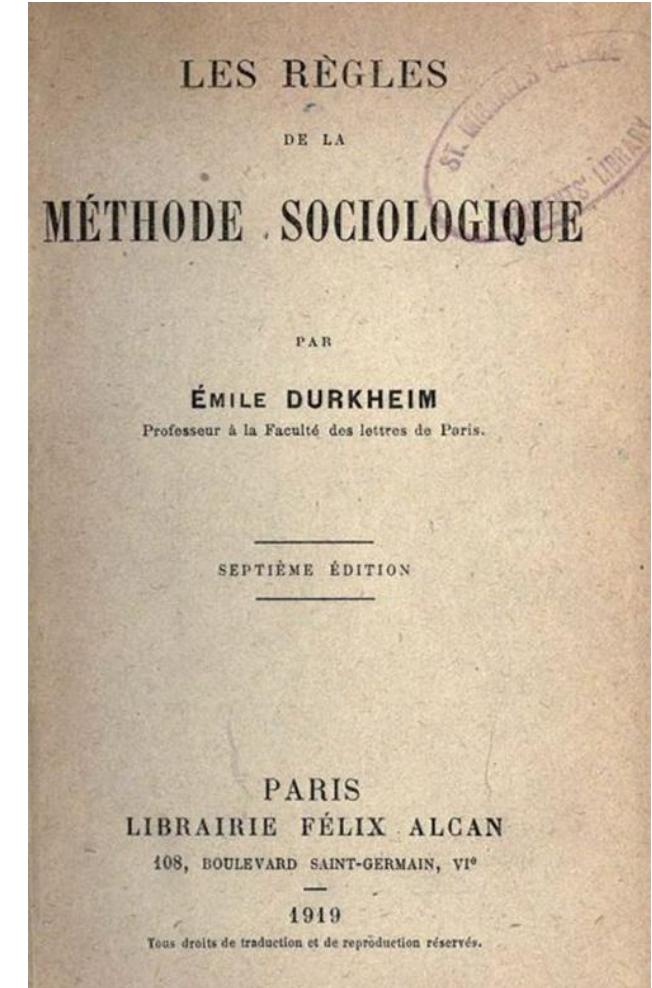


- **Os factos sociais possuem graus distintos de ‘cristalização’:**
 - Factos sociais mais “cristalizados”, e portanto imediatamente percetíveis (morfologia social) - ex., volume, a densidade e a distribuição da população; organização dos grupos sociais; ou realidade material;
 - Factos sociais com grau intermédio de ‘cristalização’, e portanto menos percetíveis, como ‘regras formais’ (normas jurídicas, instituições políticas e/ou económicas) e ‘regras informais’ (hábitos e crenças coletivos);
 - Factos sociais profundos, e portanto pouco ou nada cristalizados, onde se incluem as representações coletivas.

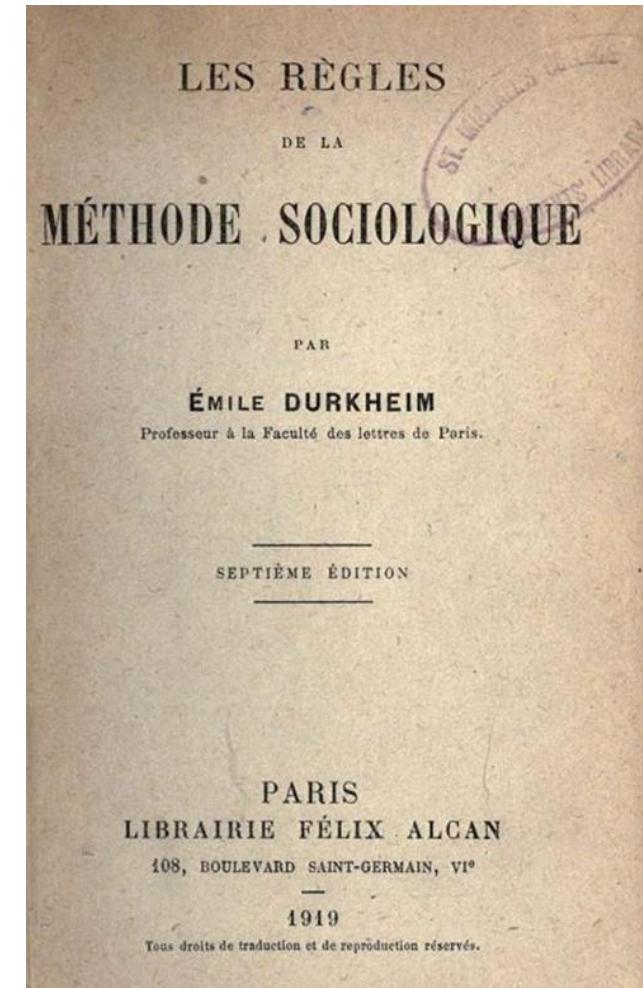


Fonte: <http://scihi.org/sociology-revolution-emile-durkheim/>

- O ‘factos sociais’ são caracterizados pela sua exterioridade e coerção em relação ao indivíduo.
 - Os factos sociais são estruturantes, i.e. factos sociais são capazes de colocar constrangimentos à conduta dos indivíduos.
 - A obediência às normas de conduta estabelecidas não assenta no receio da punição, mas na ‘legitimidade’ que os indivíduos atribuem inconscientemente a essas obrigações morais e sociais.



- Estas duas características dos factos sociais – a sua exterioridade e o seu carácter coercivo – têm implicações para a forma como eles devem ser observados.

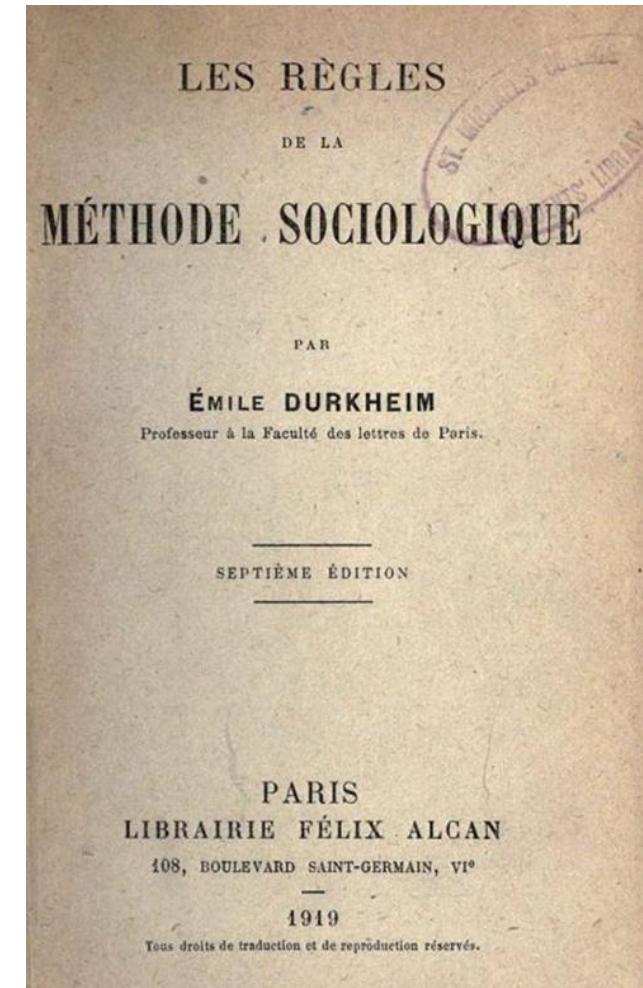


Fonte: <http://scihi.org/sociology-revolution-emile-durkheim/>

SOCIOLOGIA

Os Percursos do Pensamento Sociológico Moderno: Durkheim (I)

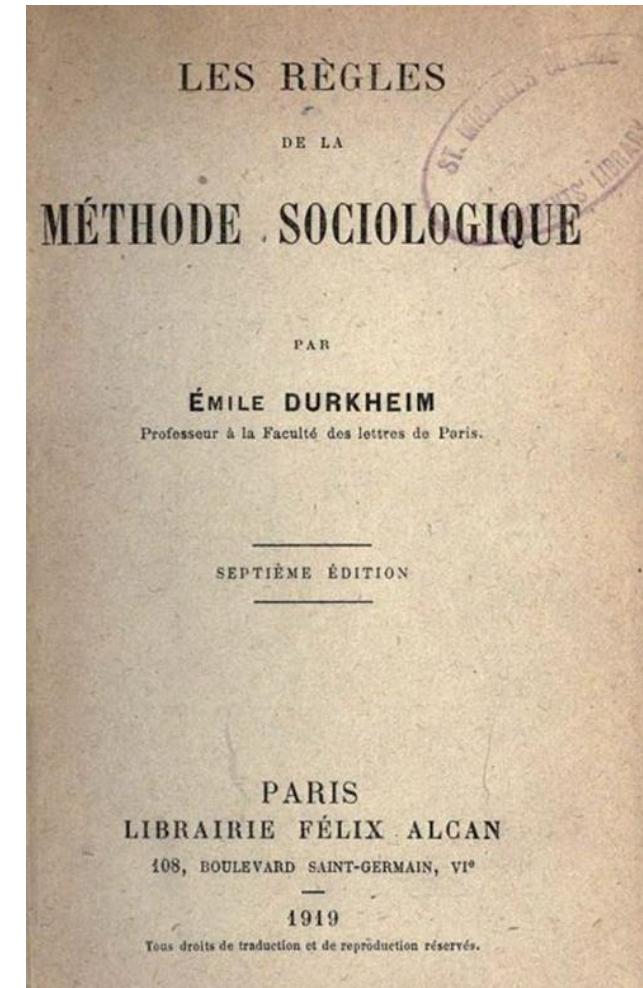
- **Estas duas características dos factos sociais – a sua exterioridade e o seu carácter coercivo – têm implicações para a forma como eles devem ser observados.**



Fonte: <http://scihi.org/sociology-revolution-emile-durkheim/>

- Durkheim apresenta três regras que devem nortear a observação dos factos sociais:

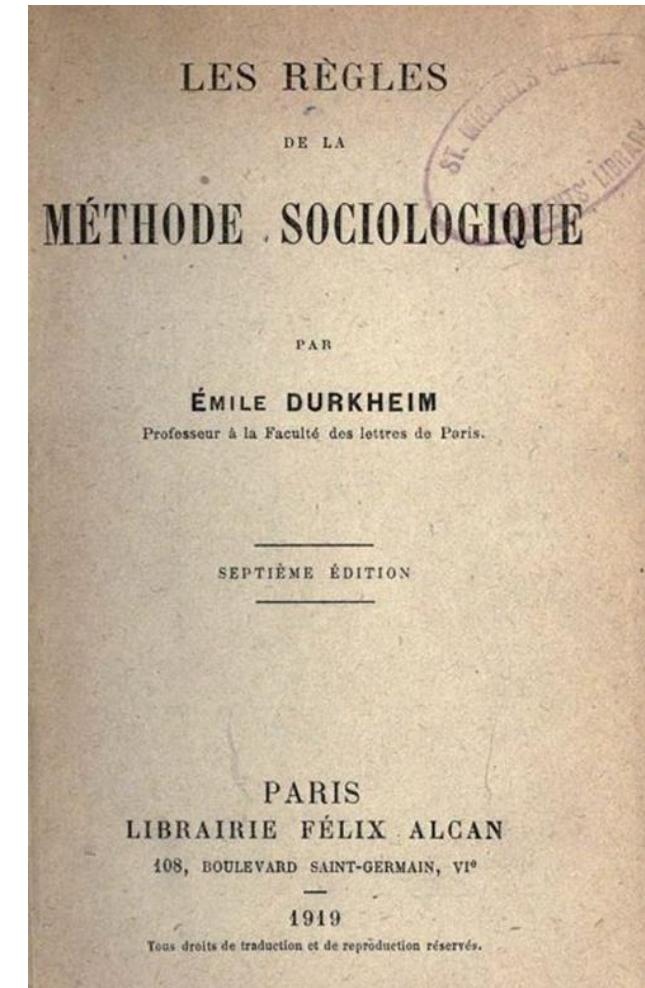
- I. Os factos sociais devem ser considerados como ‘coisas’;



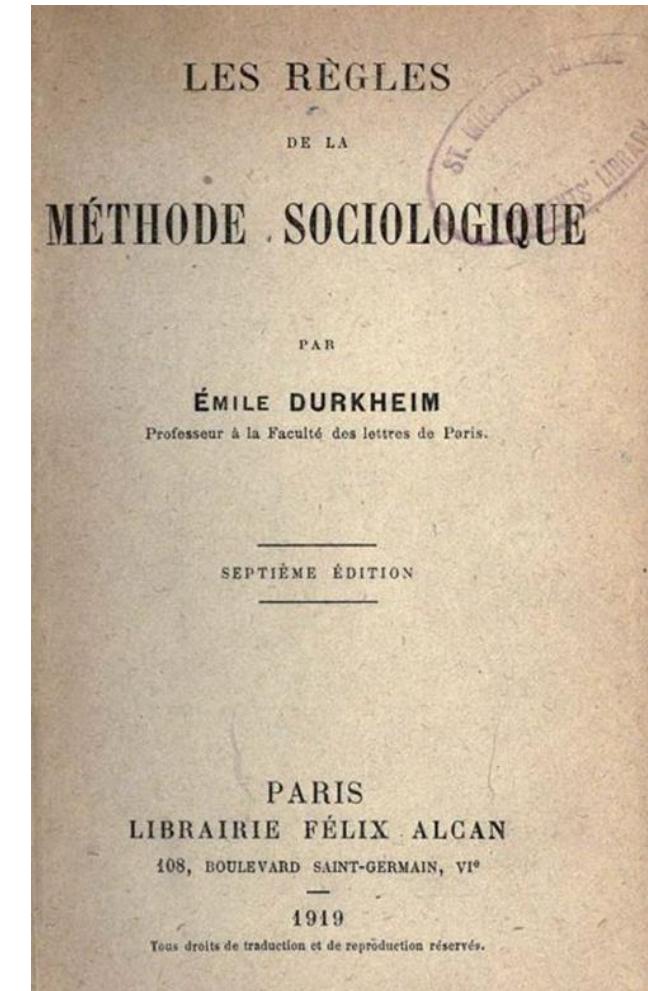
Fonte: <http://scihi.org/sociology-revolution-emile-durkheim/>

- Durkheim apresenta três regras que devem nortear a observação dos factos sociais:

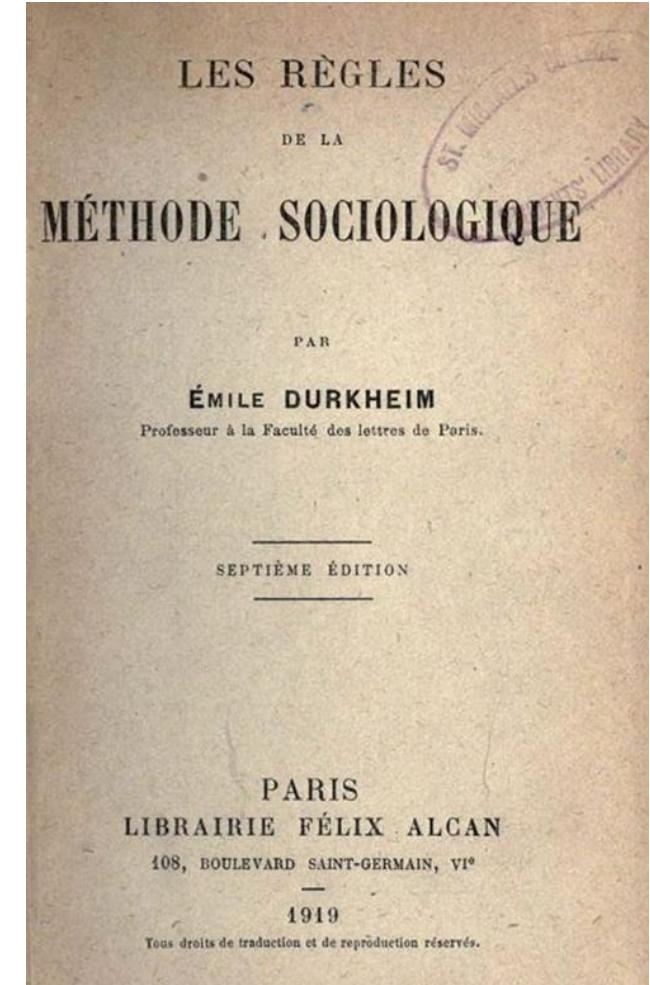
- I. Os factos sociais devem ser considerados como ‘coisas’;
- II. O investigador deve afastar-se inteiramente de todas as pré-noções e juízos apriorísticos;



- Durkheim apresenta três regras que devem nortear a observação dos factos sociais:
 - I. Os factos sociais devem ser considerados como ‘coisas’;
 - II. O investigador deve afastar-se inteiramente de todas as pré-noções e juízos apriorísticos;
 - III. Todas as investigações sociológicas devem partir da definição do facto social que vai ser estudado.



- Durkheim apresenta também três regras que devem nortear a explicação dos factos sociais:
 - I. As causas que produzem um facto social são independentes da função que este desempenha na sociedade;
 - II. Um facto social apenas pode ser explicado por outro facto da mesma natureza;
 - III. A origem primeira de qualquer processo social de certa importância deve ser procurada na constituição do meio social interno (i.e., na morfologia social).

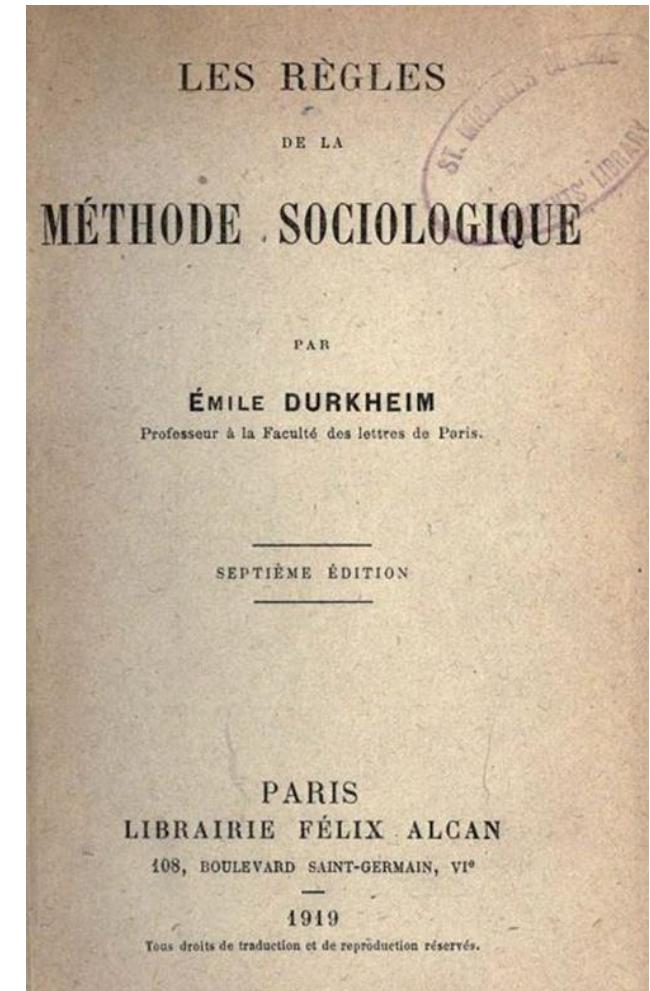


Fonte: <http://scihi.org/sociology-revolution-emile-durkheim/>

SOCIOLOGIA

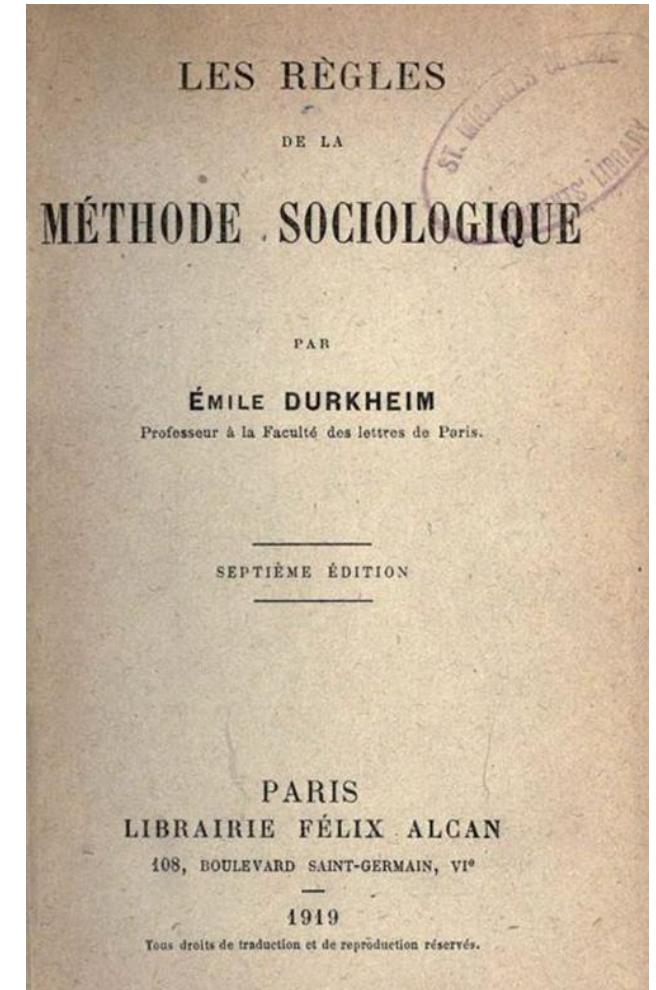
Os Percursos do Pensamento Sociológico Moderno: Durkheim (I)

- Durkheim reconhece que determinação das causas de um facto social não pode ser feita com recurso ao métodos experimentais, típicos das ciências ‘duras’.
- É preciso recorrer a um método de ‘experimentação indireta’, que o autor denomina ‘método das variações concomitantes’:
 - Comparar os casos em que estão simultaneamente presentes ou ausentes e verificar se as variações (por eles) apresentadas revelam que um depende do outro.



Fonte: <http://scihi.org/sociology-revolution-emile-durkheim/>

- **Como iremos ver na próxima aula, Durkheim usa esta abordagem metodológica para estudar factos sociais como:**
 - A divisão do trabalho social;
 - O suicídio;
 - A religião.



SOCIOLOGIA

Os Percursos do Pensamento Sociológico Moderno: Durkheim (I)

Por hoje é tudo...

Até para a semana!